



## REGISTO

Faleceu, ontem, hoje:

A srta. Luisa Aurora Pereira, filha do sr. Sebastião Pereira da Silva.

O menino Walter, filho do sr. Antônio das Neves Estrela e de sua esposa, sra. Regina Estrela de Melo.

O sr. Faustino de Carvalho, residindo nesta capital.

O sr. José Gomes de Lucena, residindo neste capital.

O sr. Claudio Augusto Riedel, residente no município de Santa Rita.

A sra. Clara Otávio de Amorim, esposa do sr. Edilson Amorim residente neste capital.

A exa. Jairina de Oliveira, filha do sr. Tertulliano Paulo de

Castro já falecida e de sua esposa, sra. Omalda Oliveira Castro.

Enterramentos:

Nascceu, na Maternidade "Candida Vargas", o menino Edvaldo, filho do sr. Edvaldo Castanho da Silva e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Cunha Pessos.

Falecimentos:

Faleceu, no dia 1 de outubro, neste capital, o jovem Humberto Nunes da Silva, filho do sr. José Inácio da Silva e de sua esposa, sra. Joana Nunes da Silva.

Enterramento:

Na manhã de ontem dia, saiu o ferro da residência de seus pais.

## Ineditoriais

### NOTAS ALGODOEIRAS

Há anos que a firma Anderson, Clayton & Cia, Ltda., vem demonstrando grande interesse pelo scrutínio da produção algodoeira nacional, de vez que é muito apreciável o vulto do capital invertido no seu parque industrial, especialmente no refinamento da pluma, extração do óleo e fabricação de imprecisões e adutos destinados às lavouras e ao uso do Brasil.

Este grande interesse pelo nosso problema algodoeiro, está patenteado pelos encargos assumidos pela mencionada firma, no terreno da pesquisa e desenvolvimento, num corpo de agrônimos suficientemente mobilizados e dedicados exclusivamente à demonstração prática, junto aos culturadores, de maneira mais econômica de se plantar, cultivar e colher as pragas e colher um bom algodão.

Eessa iniciativa, de eficiência já delineada nos municípios de Iná, Patos, Cajazeiras, Serra Talhada, Goiana, Igarassu etc., a qual não passa de um novo prolongamento de atividades idênticas já coroadas de êxito em São Paulo, constitui-se, sem dúvida, um grande auxílio ao caminho de aperfeiçoamento e melhoriaamento da produção algodoeira que vem merecendo especial atenção do governador José Américo de Almeida.

Sempre com o alto objetivo de se lograr o perfeita articulação entre os órgãos de provisão e articulação entre o programa de trabalho dos Srs.

Anderson, Clayton & Cia, Ltda. e os poderes públicos estaduais, estive entre nós o Sr. Francisco Vasconcelos, representante da indústria, que veio, com o esplêndido fim de conferenciar com o Exmo. Sr. Governador, sobre o assunto de que nos ocupamos nestas notas.

O governador do Estado bem impressionado com as provisões que vinham sendo executadas na Paraíba colateralmente ao grande plano de fomento algodoeiro encetado e posto em prática pelo governo federal, apurou a crise que afeta à receita pública devido à queda das prestações do sisal, que, como bem sabemos, é hoje a maior coluna vertebral da Paraíba.

Os agricultores, dito os culturadores do Iná, o apoio moral da sua presença numa grande concentração ruralista dos pioneiros das novas práticas agrícolas, julgaram capazes de revertere as situações antigos níveis da produção algodoeira da Paraíba.

### ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES

#### PÚBLICOS

**Na reunião da Diretoria, de ontem, cogitou-se de comemorar, condignamente, o Dia do Servidor Público**

Realizou-se, ontem, à noite, mais uma reunião da Diretoria da Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba, presidida pelo sr. diretor, Dr. Júarez Batista.

Lida a ata da reunião anterior, pelo 2º secretário sr. José Padilha Crisim, passou-se à Hora do Expediente, que constou de oferta de cinco exemplares de publicações estudadenses intituladas: "This is America", "Muito Gostoso", "Guia de Beginner's", "Crop", "Aula de Português", "O Grande Ensaio" (história do Constituição Norte-americana) e "Mistérios da Embaixada", o grande prato amigo, com sede no Rio de Janeiro. O presidente manda agradecer a incorporação à Biblioteca da ASPEP.

Também foi votado, o fim de um ofício da Associação Paraibana de Servidores do Estado, agradecendo os votos de pesse enviados àquele congresso, por motivo do falecimento do sr. Presidente, o Governador Agamenon Magalhães.

Passando-se à Ordem do Dia, o presidente lembra que tem pressa despedeçida da classe de Cadastramento, DIA DO SERVIDOR PÚBLICO em todo o país. Este ano, porém, isso não acontecerá porque está em preparação o XXII Congresso da APEP, que terá lugar no mês de junho, no Rio de Janeiro. O presidente manda agradecer a incorporação à Biblioteca da ASPEP.

Também foi votado, o fim de um ofício da Associação Paraibana de Servidores do Estado, agradecendo os votos de

**Contrabando de mercadorias, etc.**

(Conclusão da 1ª pag.)

zeno contrabando técnico. Além das intruções para comprar "moinhos" já se acumam articulados em vasta rede.

**Temperatura**

RIO, 2 (EM) — A média das temperaturas máximas registradas em todo o Distrito Federal, foi de 35,7 graus. Podem, em alguns lugares, o termômetro subir ainda mais. Os máximos absolutos foram registrados em 19 de setembro, e no subúrbio de Brasília, pois, em ambos os pontos, se mediram 36,4 graus. É interessante assinalar que estes foram, ao mesmo tempo, os dois pontos com as máximas temperaturas do Distrito Federal. No dia 18 de setembro, a temperatura de 36,4 graus em Taguatinga e 32,6 em Brasília.

Considerando promovido, por antiguidade, a partir de 16 de fevereiro de 1952, Francisco Beltrão Pampila, do cargo da classe J de professor de colégio, cargo da classe J de mesma carreira, vago em virtude do falecimento de Holmar Silva Pereira.

Autorizando Vergílio Martins Gomes, brasileiro, residente em Belo Horizonte, a comprar peças de reposição.

Considerando promovido, por

### ACONTECEU HÁ 50 ANOS

A UNIÃO de 3 de Outubro de 1902 publicava:

#### VIDA SOCIAL

Viajantes:

Encontra-se, nesta cidade, nosso amigo Major José Francisco Telles, influência política na villa de Cabedelo e no meio rural representante no congresso estadual.

Esteve, em nosso escritório de redação dando-nos o prazer de uma visita, o nosso amigo, coronel Manoel Ferreira de Andrade, criterioso deputado estadual.

Por cuja visita nos festejamos gratos.

#### PARABENS

Em um简明 cartão chromo comunicaram-nos o nascimento de seu primogênito Dulcide, o distinto cavalheiro Antônio de Barros Moreira e a

exma. sra. d. Maria Cezar de Barros Moreira.

Que delicada e comunicativa, auguramos ao recente-nascido um risinho por vir.

#### ACTOS RELIGIOSOS

Terá lugar no proximo domingo, 5 de outubro, a festa de N. S. da Mãe dos Homens, a qual constará de missa, canonização de 9 h. e missa, cantada e versoas de 5,30 horas da tarde, encerrando a tribuna sagrada o Revm. Padre Ignacio de Almeida, um dos moços mais esperados do Clero parabragyano.

Festejos religiosos quinze dias, variados fogos de artifício, subindo ao céu, entre outros.

Por cuja visita nos festejamos gratos.

Do original por W. R.

**VALE A PENA**

SABER...

Motorista. Reflita que um carro a 60 km/h precisa de cerca de 36 metros para parar completamente. D. E. T.

**LIBROS PUBLICAÇÕES NOVOS**

#### Vida Infantil — Vida Juvenil

Temos sobre a nossa mesa de 1º de Setembro de 1952, o excente de revistas infantil-juvenis. Estas são os seus leitores de paraíso. Além da costumada leitura das suas incríveis e inúmeras histórias, contam-nos grande número, das suas simpáticas revistas, um concurso tecnicolor que vai fazer a delícia das crianças e jovens do Brasil inteiro. Um prêmio, uma exposição, uma premiação, uma leitura variada, ocupando mais de sessenta páginas em ótimo papel, e tudo pelo preço habitual, de Cr\$ 3,00.

#### BRASIL AÇUCAREIRO

Recebemos um número da revista BRASIL AÇUCAREIRO, da editora Oficial da Instituto do Açúcar e do Álcool, referente ao mês de maio do corrente ano. A presente edição inseriu numerosos artigos e estatísticas.

Apesar de 500 casos de febre puerária foram notados na Juazeirinha, em 1951, contra uma de 1950, que era de 100 mil, é de cunho tão significativo foi evidente as campanhas contra a epidemia que, quando se realizaram, o número de casos de febre puerária, que era de 100 mil, em 1950, ante a guerra, esse de 500, ante a guerra. Esse de 500 casos de febre puerária foram notados na Juazeirinha, em 1951, contra uma de 1950, que era de 100 mil, é de cunho tão significativo foi evidente as campanhas contra a epidemia que, quando se realizaram, o número de casos de febre puerária, que era de 100 mil, em 1950, ante a guerra, esse de 500, ante a guerra.

Dada a escassez de polpa de madeira, muitas indústrias estão interessadas em que a Europa desenvolva essa produção.

Centro dos Universitários

Chegaram, na tarde de ontem, a esta Capital, sendo recebidos pelos estudantes universitários parabragyanos, no aeroporto de São João, os acadêmicos de Angers, da França, e o Professor Renato Lima, ambos homenageados, sobressaindo-se a Dr. Renato Clube de João Pessoa.

Realizar-se-á, no próximo sábado, no auditório do Conselho Nacional de Estudos de Agronomia e Veterinária, na Escola de Agronomia do Nordeste, em Aracaju.

A Mestrado de Bacharela em medicina, sob supervisão de setenta mil cruzados.

O Discurso de Tubercolose, do Centro de Saúde de João Pessoa, teve em setembro, um comparecimento de 3.894 pessoas.

O Pe. Vellaim nomeado

diretor de "Estudos"

PARABÉNS. Agradecemos ao

discurso do Pe. Padre Villalba,

actualmente diretor da Ação Popular de Vannes. Ele sucede ao Pe. Padre José Gómez d'Quintino, já há

dezesseis anos.

Na frente da celebre revista dos jesuítas e sua conquista de uma irradiação considerável.

No lado, o Pe. Padre Holstein, professor de Angers assumiu

o cargo em diante as funções de secretário de redação de "Estudos".

### NOTÍCIAS DA PARAÍBA

Foram nomeados desembargadores do Tribunal de Justiça:

Paulino, o Juiz de Direito Mario Moacir Porto e o Procurador Geral Renato Lima, ambos figuras das mais expressivas nos meios jurídicos da Paraíba.

A Secretaria da Educação iniciou, ontem, a distribuição de material didático e novos equipamentos para as escolas do Estado, de acordo com as exigências modernas da pedagogia.

O Departamento de Serviço Social vai instalar um serviço de difusão radiofônica no Estado, com a rádio da Fazenda José Pinto de Pindashá.

Encontram-se em estudos a ampliação do porto de Cabedelo e a sua dragagem para 9 metros, com maré baixa.

Padre Francisco Gómez Vargas adubou o decreto de financiamento do agave, na base de 6 cruzados o quilo classificado.

Encantam-se nestas cidades, a ampliação do porto de Cabedelo e a sua dragagem para 9 metros, com maré baixa.

Padre Francisco Gómez Vargas adubou o decreto de financiamento do agave, na base de 6 cruzados o quilo classificado.

Encantam-se nestas cidades, a ampliação do porto de Cabedelo e a sua dragagem para 9 metros, com maré baixa.

Um ônibus, conduzido por dono da cidade de Maranguape, capotou nas proximidades de Espírito Santo, ferindo 19 pessoas.

Comemorando a passagem do aniversário do vice-consul

de Portugal, Dr. Joaquim Ferreira da Silva, foram-lhe apresentadas ontem varas homenagens, sobressaindo-se a Dr. Ruy Clube de João Pessoa.

Realizar-se-á, no próximo sábado, no auditório do Conselho Nacional de Estudos de Agronomia e Veterinária, na Escola de Agronomia do Nordeste, em Aracaju.

— No fim deste ano, estarião concluídos os estudos de medicina no Hospital de Fronteira Soárez, na cidade de Campina Grande, iniciativa do Governo de João Américo.

A Mestrado de Bacharela em medicina, sob supervisão de setenta mil cruzados.

O Discurso de Tubercolose, do Centro de Saúde de João Pessoa, teve em setembro, um comparecimento de 3.894 pessoas.

O Pe. Vellaim nomeado

diretor de "Estudos"

PARABÉNS. Agradecemos ao

discurso do Pe. Padre Villalba,

actualmente diretor da Ação Popular de Vannes. Ele sucede ao Pe. Padre José Gómez d'Quintino, já há

dezesseis anos.

Na frente da celebre revista dos jesuítas e sua conquista de uma irradiação considerável.

No lado, o Pe. Padre Holstein, professor de Angers assumiu

o cargo em diante as funções de secretário de redação de "Estudos".

Está de Plantão, hoje, a Farmacia

#### AMERICANA

Rua Visconde de PELOTAS

#### Congresso de Estudantes

Foram tomadas todas as providências pelo Centro dos Universitários afim de que alcance o maior êxito o primeiro chárданse acadêmico a realizar-se anualmente, às 16 horas, no Cinema Oceano.

As autoridades não universitárias serão permitido o ingresso mediante convite especial ou acompanhamento de estudantes de outras Faculdades.

A segunda reunião acadêmica, no próximo dia 11, terá um encontro especial de matemática, que será organizado por um grupo de professores da Universidade de São Paulo, no quadriénio 1946-49, o que constituirá matéria de maior interesse e leitura muito oportuna para quantos

chegarem.

Centro dos Universitários

Foram tomadas todas as providências pelo Centro dos Universitários afim de que alcance o maior êxito o primeiro chárدانse acadêmico a realizar-se anualmente, às 16 horas, no Cinema Oceano.

As autoridades não universitárias serão permitido o ingresso mediante convite especial ou acompanhamento de estudantes de outras Faculdades.

A segunda reunião acadêmica, no próximo dia 11, terá um encontro especial de matemática, que será organizado por um grupo de professores da Universidade de São Paulo, no quadriénio 1946-49, o que constituirá matéria de maior interesse e leitura muito oportuna para quantos

chegarem.

Centro dos Universitários

Foram tomadas todas as providências pelo Centro dos Universitários afim de que alcance o maior êxito o primeiro chárدانse acadêmico a realizar-se anualmente, às 16 horas, no Cinema Oceano.

As autoridades não universitárias serão permitido o ingresso mediante convite especial ou acompanhamento de estudantes de outras Faculdades.

A segunda reunião acadêmica, no próximo dia 11, terá um encontro especial de matemática, que será organizado por um grupo de professores da Universidade de São Paulo, no quadriénio 1946-49, o que constituirá matéria de maior interesse e leitura muito oportuna para quantos

chegarem.

Centro dos Universitários

Foram tomadas todas as providências pelo Centro dos Universitários afim de que alcance o maior êxito o primeiro chárدانse acadêmico a realizar-se anualmente, às 16 horas, no Cinema Oceano.

As autoridades não universitárias serão permitido o ingresso mediante convite especial ou acompanhamento de estudantes de outras Faculdades.

A segunda reunião acadêmica, no próximo dia 11, terá um encontro especial de matemática, que será organizado por um grupo de professores da Universidade de São Paulo, no quadriénio 1946-49, o que constituirá matéria de maior interesse e leitura muito oportuna para quantos

chegarem.

Centro dos Universitários

Foram tomadas todas as providências pelo Centro dos Universitários afim de que alcance o maior êxito o primeiro chárدانse acadêmico a realizar-se anualmente, às 16 horas, no Cinema Oceano.

As autoridades não universitárias serão permitido o ingresso mediante convite especial ou acompanhamento de estudantes de outras Faculdades.

A segunda reunião acadêmica, no próximo dia 11, terá um encontro especial de matemática, que será organizado por um grupo de professores da Universidade de São Paulo, no quadriénio 1946-49, o que constituirá matéria de maior interesse e leitura muito oportuna para quantos

chegarem.



# PERSONALIDADES & FATOS

TUDO  
te paia, para  
mento das  
mercadorias não  
as nações la-  
ropéias, mas também com o Japão e outros povos orientais.

## INCREMENTO DO COMÉRCIO EXTERNO

Trata-se de uma necessidade. E tanto é assim que ultimamente o Governo brasileiro, numa objeção que não pecou pelo excesso, vem tentando uma política só com relação àqueles povos orientais, uma vez que não se restringem as relações a pura troca de mercadorias pelo ouro. Reatam-se as relações diplomáticas, as de assistência recíproca, as de intercâmbio cultural.

Painel de economia "Industrial incipiente, embora que floriente sob todos os títulos, o Brasil não deve cingir-se ao círculo fechado das zonas de comércio. Quanto mais expansão houver e quanto maior for a liberdade de seus movimentos, neste segundo quartal do século XX, tanto melhores perspectivas se nos antolham à frente.

Poderemos tomar o exemplo do Japão. Saído de uma guerra cruentíssima que destruiu o parque industrial, vê-se, hoje, o Japão exportando materiais raríssimos e de procura intensa nos mercados internacionais. Vem procurando acelerar o comércio externo, por todos os meios, assinando convênios, já, com quase todas as nações latinas, suas antigas compradoras.

No nosso país, nesta oportunidade, tem muito o que buscar naquelas bandas orientais, que nos vêm ensinando, até, a maneira ultra rendosa de se aproveitar a fibra do sisal, na fabricação de finas cambras.

Tornar-se-lá sobretudo interessante a complementação dos tratados de assistência mútua, os convênios de intercâmbio cultural e outros dessa mesma natureza, com a assinatura de acordo comercial de bases as mais largas, entre o Brasil e a terra do Sol Nascente.

Benefícios de parte a parte certamente advirão.

Há também uma necessidade particular no incremento das atividades comerciais com países como a Suécia, de economia forte, cuja produção de maquinaria está capacitada a fornecer ao país aquilo de que carece: máquinas pesadas, implementos para a agricultura, aparelhos de precisão etc.

## IMIGRANTES

NÚMERO entrevista coletiva concedida à imprensa, o sr. Hugh Gibson, diretor do Comitê Inter-Governamental para os Movimentos Migratórios da Europa, e que se encontra presentemente no Rio, destacou que os excedentes demográficos europeus sobem a sete milhões de pessoas. Em seguida, em sua palestra com os jornalistas, o sr. Gibson se referiu aos contingentes humanos já recebidos por nossos Países, que já estabilizaram os estados sulistas.

É um velho tema, esse de imigração e colonização no Brasil, que possui espaço territorial, possibilidades naturais de exploração, cada vez maiores. Para que se faça uma idéia de como o nosso País está a carecer de braços, basta saber que somente o Estado de São Paulo tem, só no interior, uma população equivalente ao elevado número de 5 mil operários especializados, para as suas indústrias. É uma solicitação que bem demonstra como necessitamos de pessoal

para as atividades industriais, e tal podemos imaginar como seria mais elevado o número de imigrantes se os europeus, também, viessem trabalhar as nossas meninas áreas cultiváveis ainda inaproveitadas.

Há, todavia, um fator que não deve escapar a uma análise que se faça sobre as correntes migracionistas da Europa. Trata-se, na maioria, de trabalhadores desempregados que desejam no continente europeu, à medida em que a guerra desmantelou as organizações industriais. E é esses operários que, com a ajuda de agências de emprego, de grandeza Brasil, precisa, só a muita sorte, conseguirá pelo Governo Nacional, que tem, ultimamente, devotado atenção especial ao assunto. Naquele ano vinhoso, uma quinta de 18 mil trabalhadores das quais a maioria exercerá, em nosso País, atividades agrícolas.

margem da vida não é negócio, nem da China quanto mais do Japão. Uma cítrica ironia o oráculo de uma mulher não é, como no soldado, um motivo de orgulho, mas de vergonha. Tanto é de um sentido altamente lourinho e humano o referido movimento. Os japonenses devem conhecer, mas não seguem à risca o provérbio de que quem vê cara não vê co-

mo o que é. Se o referido processo resultasse em cunhamento certo para as jovens, claro que revolucionaria o problema, material, recebendo o apoio de todos os setores feminino. A ciência teria resolvido o que se atribuiu ao acaçao, e, por vezes, a Santo Antônio. Mas, não é nada disso.

Trata-se de uma compreensão que só pode ser obtida, minhas esteio desencolando, no Japão, no sentido de arrecadar vinte milhões de gerações, de custerar a cirurgia das mulheres que ficaram com cicatrizes na face, e que, exploradas, estavam de Hiroshima e Nagasaki. Médicos japoneses já conseguiram remediar as sequelas de sete candidatas aos laços do maternidade. Antes, os mais avançados, desejaram formar, em vez, restituindo a cor:

"Mas, com essa cara?" Escapar de morrer e ficar a

partir para o Brasil

Buenos Aires, 2 (UP) — Com destino ao Brasil partiu hoje o jogador Eduardo Martínez que exercerá seu profissionalismo nos clubes brasileiros até o fim do

ano. Martínez que exerceu sua

carreira no futebol uruguai

ano, em 1946, quando se cons

iderou: "Mas, com essa cara?"

Escapar de morrer e ficar a

# ONTEM no mundo

O secretário de Estado Dean Acheson disse que o governo dos Estados Unidos investiga os cidadãos norte-americanos mencionados como delegados à «Conferência da Paz» na China comunista. Violaram alguma lei.

O perito financeiro belga Camille Gutt declarou aos jornalistas que o primeiro ministro Mossadegh lhe pediu que estudasse todos os aspectos da economia iraniana e a seguir preparasse um informe a respeito. Gutt aceitou a tarefa.

Cerca de trinta e cinco milhõezinhos de japoenses foram às urnas nas primeiras eleições livres desde que o país foi derrotado. Os eleitores se apresentaram em toda espécie de trajes, desde os mais modernos figurinos até os tradicionais quimonos. Essa diversidade é considerada como simbólica da questão que será decidida nas urnas, isto é, se o Japão deve continuar no caminho da ocidentalização.

Caças aliados «Sabres» destruiram ou danificaram um total de 126 «Migs» comunistas durante o mês passado, que constitui novo recorde. Entre os mesmos figuraram 61 aparelhos a jato russos. Durante o mesmo período, os aliados perderam 30 aviões.

O cristão democratas do Primeiro ministro De Gasperi derrotaram a oposição encabeçada pelos comunistas no Senado e conseguiram aprovação da proposta que manda a regulamentação dos referendos populares na Itália.

Os meios diplomáticos asseguram que as propostas que os Estados Unidos apresentaram à Assembleia Geral da ONU, este mês, sobre o armistício na Coreia, serão subscritas nos pontos de vista norte-americanos durante as negociações de Pan-Mun-Jon.

O gabinete britânico estudou, pelo segundo dia consecutivo, o ultimatum do governo iraniano sobre o problema petrolífero, sabendo-se que ficou combinado formar-se uma frente comum com os Estados Unidos para tratar da questão.

**Notícias! Cuidado!** Depois da desgraça pouco adianta provar a culpa alheia.

**racão. A cítrica é como um Ráio X pessimista, mostra-se de fato do pior modo. — REDATOR DE PLANTÃO**

Em suma, a cítrica é como um Ráio X pessimista, mostra-se de fato do pior modo. — REDATOR DE PLANTÃO

# Considerações sobre o "omelette" em Copenhague

Guilherme Figueiredo

COPENHAGUE (Peis Sctádinian). Arlindo Gringras, que conta do mundo que elogiava o "omelette" de Bombaim, a sua técnica e preceita recordado de viagem: a verdade é que esse personagem é um homem singular, que, e que cada dia se torna mais contagiante o seu "omelette", lembrando quase sempre erros, mas imorredoura de enganação para os que querem ver, como diria o velho Vieira, "olhos de ver". É certo que se deve ler o Suíço se quer, bom leite ou curar a tossa, ou leite e frango se quer, a água quente e violenta espirada de todos os lados, pelo que deve levar a Copenhague se quer tomar um banho. Sim, é uma injustiça para com esta cidade limpa e exata, uma enorme confusão de ruas, de bairros e parques, que passaram de bóbicas, o velho professor com cachimbo e pasta de litros a mochilas de mãos dadas com um Viking risonha, e que os ricos e os pobres que chegam de Copenhagen Kastrup, depois de quarenta horas de voo, a revalidar da Impéria destas muralhas que se erguem ao lado das Tanguas e portando, como africano, mais ou menos parente. Tem o orgulho de ser cimento, e por isso temos mandado, e o homem continua a dizer: "O rei também tem aqui senhor. Ficamento aí o nome do seu reino, que é o nome da sua casa, que é o nome da sua pessoa". O senhor já viu a Tivoli? Vá lá, é certo! Mas primeiro, o barbeiro corta o seu cabelo em grande, com o corte de tenebroso. E lá, no reino, impõe-nos também os óculos, mioclosoamente, e nos compõe, com a fisionomia autêntica e irremedavelmente "It's over", anuncia com pronunciada exortação.

Há a salvação de todos fáceis, barbeiro, o barbeiro, o homem das cabanas, o homem sapista. Naquele palácio branco e alto pode-se pedir em inglês o ritual de banho. Enquanto ele se realiza, lembrando o tempo passado no terro, conservando os nossos sapatos. Há casas nas cabanas, para o repouso. Trazen roxas em profusão. O banhista nos conduz, pelo aeroporto, à prisão, a prisão de voo. Mete-nos num vagão de guia cercado de duchas, e a água quente e violenta espirada de todos os lados, pelo que deve levar a Copen-

hague que se quer tomar um banho. Sim, é uma injustiça para com esta cidade limpa e exata, uma enorme confusão de ruas, de bairros e parques, que passaram de bóbicas, o velho professor com cachimbo e pasta de litros a mochilas de mãos dadas com um Viking risonha, e que os ricos e os pobres que chegam de Copenhagen Kastrup, depois de quarenta horas de voo, a revalidar da Impéria destas muralhas que se erguem ao lado das Tanguas e portando, como africano, mais ou menos parente. Tem o orgulho de ser cimento, e por isso temos mandado, e o homem continua a dizer: "O rei também tem aqui senhor. Ficamento aí o nome do seu reino, que é o nome da sua casa, que é o nome da sua pessoa". O senhor já viu a Tivoli? Vá lá, é certo! Mas primeiro,

o barbeiro corta o seu cabelo em grande, com o corte de tenebroso. E lá, no reino, impõe-nos também os óculos, mioclosoamente, e nos compõe, com a fisionomia autêntica e irremedavelmente "It's over", anuncia com pronunciada exortação.

no escritório como se o escritório fosse um clube, ou se pegam ao telefone em perguntas sobre a saúde e a felicidade de suas vítimas.

Na hora de inventar o dia de quarenta e oito horas, costume avançar a utilidade de meu dia dos pais cactos (Conclue na 7ª, pag.)

## Males de nossa época

Costa REGO

Tentil, Joaquim, estudar os males de nossa época.

Depois de muitas verificações que me despiram muitas ilusões, cheguei à conclusão de que os males de nossa época são divididos em dois principais: primitivo, o temporal, o segundo, o temporal vaidoso.

Aos que na vida econômica da oferta e da procura, a humanidade valeria menos e o tempo valeria mais. Os dois males reúnem subvertidos, quando se vêem de acordos com os fatos, a humanidade vale bastante, porque se desenvolve e ganha direitos cada vez mais extensos; o tempo não vale, porque o tempo é das horas.

Assim como na vida econômica da oferta e da procura, a humanidade valeria menos e o tempo valeria mais. Os dois males reúnem subvertidos, quando se vêem de acordos com os fatos, a humanidade vale bastante, porque se desenvolve e ganha direitos cada vez mais extensos; o tempo não vale, porque o tempo é das horas.

Desde quando tenho tempo, por exemplo, a sensação de estar sobrando no seio da humanidade. Não dou um passo para realizar o ato mais simples da vida sem haver de depender de outros, e de meus pais, que praticamente me maltratam. Para tomar o ônibus, para comprar um ônibus, para correr, para alcançar mesmo o restaurante, até para entrar em casa, é preciso subir edifícios, devo submeter-me ás penas e incomodos da vida.

Em ouvinte estabelecimento comercial a situação é a mesma. Cada um desses aspectos de

nossa vida revela que o que lhe acontece é que os vizinhos estão sobrando na humanidade, pois os vizinhos que se casaram e dividiram não casaram. Eles são o mal, o príncipe dos que resumem em dias, falando-me agora mostrando o segundo de quem dizem que é o tempo.

O tempo está com efeito mais curto. Não vou, é claro, admitir que o céu tem um número menor de anos, o ano de meses, os meses de dias, os dias de horas, as horas de segundos. Isto é, tempo dividido em segundos de tempo cuja extensão, da noite para o dia, o sol marca de forma imutável.

O tempo é dividido em segundos de tempo de mesma soma de instantes, ou tempo, ou por havermos como é agora necessário, de maltratá-lo na esperança de que ele nos traga lucro.

Em suma, o tempo é curto porque você o perde com maior frequência. As diversas "férias" a que somos obrigados, furtando horas de esforço útil, e de todo o tempo que dedicamos ao trabalho, que todo homem espécie sacrificia aos cacetes, ou seja aos indivíduos seu ocupação que nos fazem parar na rua simplesmente para indagar o que há de novo, ou aparecerem

o tempo, com efeito mais curto.

Em suma, o tempo é curto porque você o perde com maior frequência. As diversas "férias" a que somos obrigados, furtando horas de esforço útil, e de todo o tempo que dedicamos ao trabalho, que todo homem espécie sacrificia aos cacetes, ou seja aos indivíduos seu ocupação que nos fazem parar na rua simplesmente para indagar o que há de novo, ou aparecerem

o tempo, com efeito mais curto.

Da maior importância e significado para as classes produtoras da Paraíba, e sem dúvida, o decreto que o Presidente Getúlio Vargas assinou quarta-feira última, fixando o preço mínimo para o produto que mais pesa na nossa balança comercial, e que é a aveia.

Já envolvendo os meios econômicos do Estado uma justificada onda de pessimismo, que a todos constrangia ao sentar para a crise de efeitos funestos para a já assoberbada economia paraibana, motivada pela retracção dos mercados em relação ao nosso principal produto que é, por si só, o estofo do equilíbrio financeiro, sempre que uma justa cotação assegura-nos o escotamento dos sessenta milhões de quilos, que perfazem a média de nossa produção, a menos que surjam contratempos de natureza climática.

Conforta registrar a soliditude com que fomos atendidos junto aos poderes centrais, justamente na fase mais árida e porcante de nossa economia, sériamente comprometida com a incômoda da estiagem iniciada em 1951, e repetida no corrente ano, anulando quase todo esforço de recuperar as novas fontes de riquezas e redobrado empenho no sentido de um maior volume de produção agrícola.

Também não se podem relegar a plano secundário os esforços dispensados pela Comissão integrada por parlamentares e representantes das classes produtoras do Estado, que se desembocaram a contento de sua missão na Capital do País em prol da fixação do preço mínimo para o sinal.

# A evolução das instituições sociais na França

Por Charles BLONDEL

II

Essa demorada evolução resultou poi em verdadeiras reformas de estrutura e na elaboração de novas técnicas jurídicas. Se tornou possível graças ao poder e à organização do movimento operário.

Quer isto dizer que, quanto a isto, a França renunciou ao princípio de um regime liberal? Seja avançar determinadas regras de organização sindical, e instaurar de organismos unicos de tipo semi-públicos. Mas ai se trata de um regime de socialização destinado a atender a necessidades da ordem social (insuficiência e impotência da iniciativa privada) e de ordem econômica (diminuição do nível de vida das massas); e, de modo algum, de um regime coletivista.

Mas, é óbvio, como em outras, a França sempre se empenhou em "socializar dentro da liberdade".

Só o futuro poderá dizer se a tentativa para se embruchar nessa teoria via entre o liberalismo individualista e o marxismo coletivista e estatal vai ser fecundo. Seja como for, que se trate da saúde pública, da cobertura dos principais riscos, do direito de vida das pessoas, da educação, da cultura, ou resultados das eleições, tentativa sólida e persistentemente decisiva para que o próprio princípio das novas instituições não possa, para o futuro, ser既 objecto de cogitações (SFT).

Partiu para o Brasil

Buenos Aires, 2 (UP) — Com destino ao Brasil partiu hoje o jogador Eduardo Martínez que exercerá seu profissionalismo nos clubes brasileiros até o fim do



SECA NA FRANÇA

## Racionamento de energia elétrica

PARIS, 3 (UPI) — A seca que grava na França há cerca de um mês não desfez de modo a causar danos às ocupações das reservas hidráulicas. Declara-se no horário da Eletricidade de França que perdiu-se 20% das reservas das barragens hidro-elettricas e aíram-se 80%, contra 85% na mesma época do ano passado.

Continua nota que essa perda exigiu a redução a metade da quantidade de kilowatts-hora do que em 1951, para que a capacidade das reservas hidráulicas francesas pudesse suportar a demanda desse ano. Atualmente, que 100% das reservas hidro-elettricas francesas representam atualmente 2.366 milhões de quilowatts-hora, quando que em 1951 essas reservas representavam seis milhares de quilowatts-hora.

# ULTIMA HORA

MOSCOW, 2 (UP) — Informa-se que na nota do protesto estrangeiro emitida pelo sr. Puchkin, Ministro Adjunto do Exterior da Rússia, o Secretário da Dínamarca nessa Capital e o Ministro do Governo dinamarquês, contra a eventual instalação em seu país, das forças estrangeiras da aliança atlântica, que visam fins agressivos.

### Greve dos estudantes

BUENOS AIRES, 2 (UP) — Os incidentes dos estudantes ontem, culminaram hoje, com greves por parte dos alunos das faculdades de ciências exatas. O polícia informa, ter deixado 12 estudantes, 3 dos quais se suspeita que eram agentes, e que 100% das reservas hidro-elettricas francesas representam atualmente 2.366 milhões de quilowatts-hora, quando que em 1951 essas reservas representavam seis milhares de quilowatts-hora.

## O CONFLITO ANGLO-IRANIANO

### Comunicado do "Premier" Mossadegh

TEHERAN, 2 (UP) — O comunicado do 1º Ministro Mossadegh, diz, ainda, que o povo

iraniano precisa ter uma solução permanente, e o país deverá proteger seus interesses na Grã Bretanha, e que os ingleses não aceitem a proposta iraniana para resolver o conflito petroleiro, dentro do prazo de dez dias. Acrescenta que, depois de vencida a preferência popular, o Gabinete se reunirá para tomar uma decisão de grande importância.



# DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Sexta-feira, 3 de outubro de 1952

## Administração do Governador José Américo de Almeida

### ATOS DO GOVERNADOR

LEI Nº.787, de 1º de Outubro de 1952

Cria cargos de Professor, Diretor e Secretário do Colégio Estadual de Campina Grande.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA: Faz o saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono o seguinte:

Art. 1º — Ficam criados, no Quadro Permanente e incluídos na tabela de lotados do provimento efetivo, vinte e seis (26) cargos de Professor Catedrático, padrão "J", que irão constituir o corpo docente do Colégio Estadual de Campina Grande.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA: Faz o saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono o seguinte:

Art. 2º — Os cargos criados no artigo anterior são distribuídos por cadeiras, correspondentes aos cursos ministrados nas diversas séries, e serão providos por concursos realizados pelo Conselho do Serviço Público, de acordo com as normas fixadas pelo órgão competente do Ministério da Educação e Saúde, e inscrições especiais que forem expedidas pelo referido Departamento.

Art. 3º — Encanho não houver professor habilitado em concursos os cargos de Professor criados por esta Lei, poderão ser provisoriamente interinamente.

Art. 4º — Ficam criados, para servir de professores, os concursos, mediante o pagamento de salário menor.

Art. 5º — O Professor é obrigado a ministrar, no máximo, doze (12) aulas semanais de cada matéria de que é titular, podendo acumular até cinco cadeiras, observadas a correlação de disciplinas e o limite de quatro horas de horário estabelecido na Lei.

Art. 6º — As salas de cada matéria terão o número de doze (12) salas remuneradas por hora de trabalho, segundo o critério que for aprovado pelo Governador do Estado, considerando-se como hora de trabalho cinquenta (50) minutos de aula durante o dia e quarenta (40) à noite.

Art. 7º — Poderão ser feitas de reunião, considerando-se uma só aula, os professores de Geografia, Geografia Geral e do Brasil, Trabalhos Manuais e Economia Política.

Art. 8º — Ficam criados um cargo de Diretor, padrão "N", e um cargo de Secretário, padrão "L", incluídos na tabela de lotados do provimento em comissão, lotados no Colégio Estadual de Campina Grande.

Revergendo as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 1º de outubro de 1952; 6º da Proclamação da República.

JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA  
José Medeiros Vieira

### EXPEDIENTE DO DIA 30-9-52

O Diretor da Divisão do Pessoal despachou as seguintes petições:

De Herculino de Oliveira Ramalho, extramunerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde. Igual despacho.

De Emilia Ferreira de Arruda, professora padrão "A", requerendo no mesmo sentido. Igual despacho.

De Juçy de Oliveira Souza, auxiliar de escritório, classe "B", requerendo no mesmo sentido. Submeteu à Inspeção médica no Centro de Saúde.

De Clementina Souza, extramunerária mensalista, requerendo licença para tratamento de dentes de acordo com o art. 163 do E. F. — Submeteu à Inspeção médica no Centro de Saúde da Capital.

De Inês Gomes dos Santos Coelho, professor classe "B", requerendo no mesmo sentido. Igual despacho.

De Josefa da Rocha Mala, professora classe "C", requeren-

do no mesmo sentido. Igual despacho.

De Antônio Carneiro da Costa, ex-cargos de escrivão "A", requerendo no mesmo sentido. Igual despacho.

De Emilia Ferreira de Arruda, professora padrão "A", requerendo no mesmo sentido. Igual despacho.

De Terezinha de Lima Rosa, extramunerária mensalista, requerendo prorrogação de licença. Igual despacho.

De Rosângela de Souza, requerendo licença para tratamento de dentes. Igual despacho.

De Terezinha de Lima Rosa, extramunerária mensalista, requerendo prorrogação de licença. — Submeteu à Inspeção médica no Posto de Higiene das Bananaeiras.

decição em que o Conselho de Contribuintes confirma o salgamento da Colônia Estadual de São José, este de acordo com a Constituição Federal, as contas constantes dos autos. Considerando que o recorrente não aduziu novos argumentos capazes de autorizar a decisão recorrida, acolheu os membros do Tribunal de Fazenda, confirmada unanimemente.

FIANÇA CRIME: O Tribunal Anterior n. 17276, de José Gonçalves do Nascimento, pagou as quantias de Cr\$ 1.000,00,

para os direitos devidos ao Estado.

RESISTUÇÃO: Processo n.

1062 de Luiz Vicente de Freitas, VOTO — "O contrato de comodato vencido em 1949, transferiu, de

de logo, o direito de propriedade para o domínio do compro-

rador, ate que se verifique o implemento da condição res-

ervada que é a quitação do débito, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribuinte

se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribuinte

se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído

o contrato, deve pagar o que

restar devido, e que o contribui-

nte não pode arcar com o risco

de que o direito de propriedade

deve ser transferido para o terceiro

que o arrepende, ou seja, quando o contribui-

nte se arrepende de ter contraído





